

**Nesta Edição:**

Expectativa do Consumidor de Divinópolis.

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais – NEPES | Centro Universitário Una Divinópolis

Professor Responsável:

Wagner Ferreira de Almeida

EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR DE DIVINÓPOLIS

No dia 20/11/2021 durante o evento de extensão “UNA NA PRAÇA”, que aconteceu de 9 às 12 horas no quarteirão fechado da Rua São Paulo, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico Sociais (NEPES) do Centro Universitário UNA – Unidade Divinópolis, realizou um levantamento acerca do perfil da população visitante e as expectativas em relação ao cenário econômico e aos gastos de fim de ano.

O levantamento foi realizado através de um questionário estruturado aplicado pelos integrantes do NEPES aos que circulavam pelo local no horário. A amostra selecionada foi não probabilística e a escolha dos respondentes se deu de maneira aleatória e por conveniência.

Do perfil da amostra.

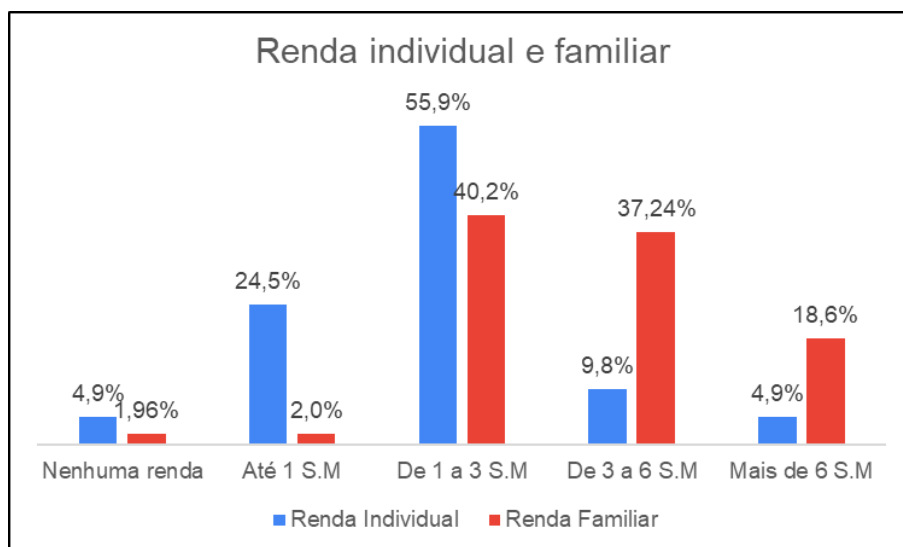
A amostra deste estudo é composta por 102 respondentes que foram abordados durante o período de realização do evento. Quanto a dispersão geográfica, é formada por residentes de 48 diferentes bairros de Divinópolis.

Desta amostra, 41% é formada por homens e 59%, por mulheres. Do total pesquisado, 40% tem idade entre 18 e 24 anos; 20% de 25 a 31 anos; 14% de 32 a 38 anos, 10% de 39 a 45 anos e 17% dos respondentes acima de 46 anos.

Quanto as ocupações da amostra pesquisada foram observadas as mais variadas funções, desde pessoas sem ocupação à pessoa donas do próprio negócio, mas predomina pessoas com vínculo CLT (74,5%).

Sobre a renda da amostra pesquisada, foi levantada a renda individual e a renda do núcleo familiar. Observa-se que maioria dos respondentes (55,9%) possuem renda individual de 1 a 3 salários mínimos, ou seja, de R\$ 1.100,01 a R\$ 3.300,00. Quando considerada a renda individual somada com a renda das demais

pessoas que residem na mesma casa, verifica-se que 40,2% dos respondentes também possuem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. E, 37,24%, de 3 a 6 salários mínimos, ou seja, renda familiar de R\$ 3.300,01 a R\$ 6.600,00.



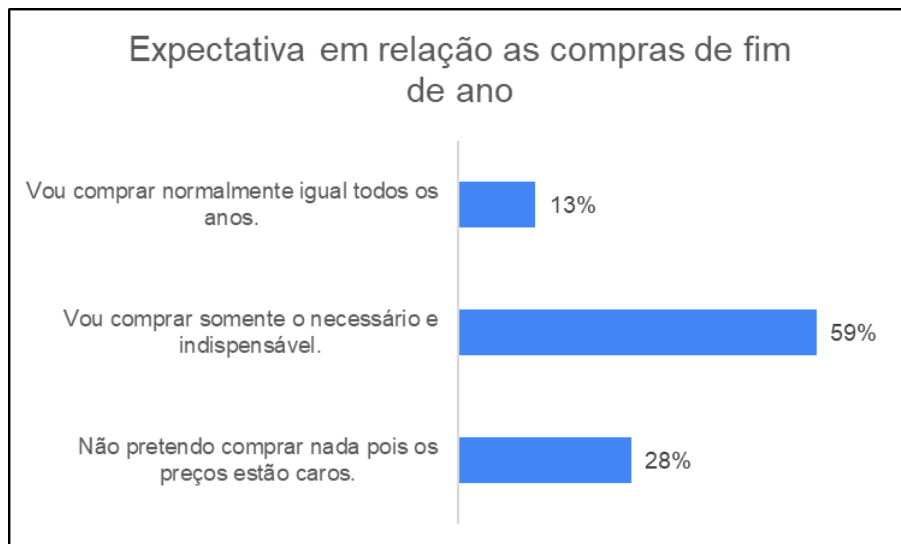
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Da amostra pesquisada, levantou-se que 28% dos respondentes gasta toda a sua renda com as despesas cotidianas. 25% guarda no mínimo 10% da renda e o restante, 47%, tenta economizar para sobrar parte e poder guardar, mas sem um valor definido.

Dos pesquisados, pode-se identificar que 46% afirmam que no núcleo familiar teve alguém com perda de renda ou emprego nos últimos 6 meses. Observa-se, também, que 20% do total pesquisado receberam nos últimos 6 meses ou estão recebendo algum tipo de auxílio/benefício do governo.

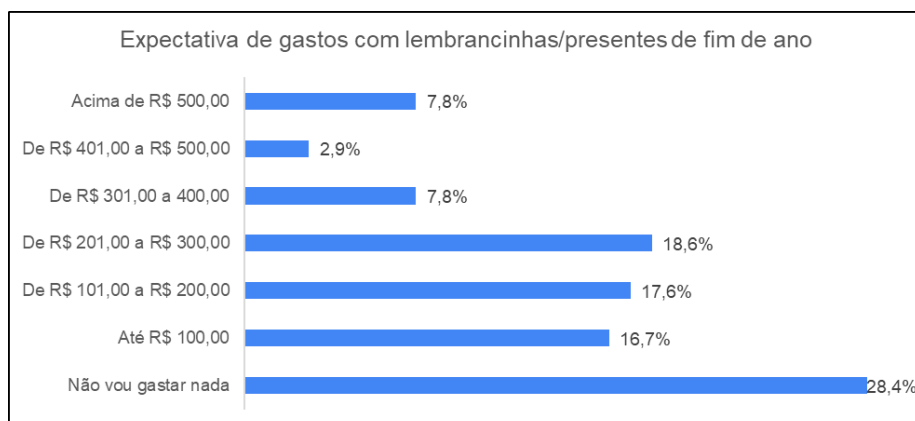
Expectativas.

Ao questionar a amostra sobre a expectativa em relação as compras de fim de ano, pode-se levantar que 59% dos respondentes afirmam que vão comprar somente o necessário e indispensável, outros 28% não pretendem comprar nada, pois acreditam que os preços estão caros. E, 13% da amostra pesquisada, afirmam que vão fazer suas compras normalmente, igual todos os anos.



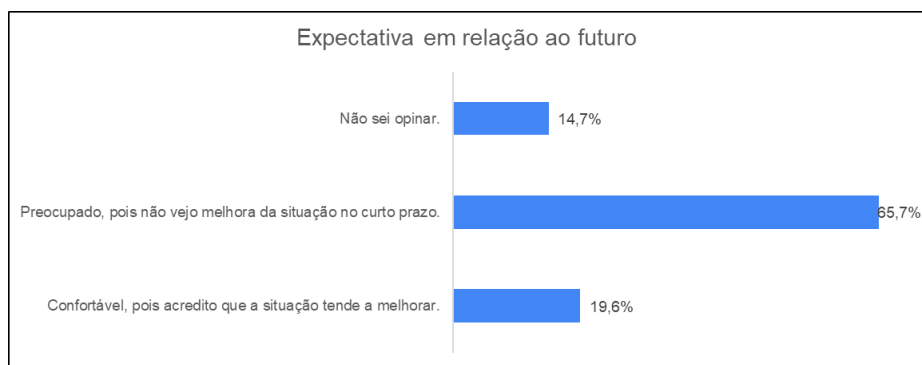
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Ao levantar qual a expectativa da amostra em relação a média de gastos para a compra de presentes/lembrancinhas de fim de ano, verifica-se que 28,4% afirmam que não vão gastar nada. A maioria pesquisada, 52,9% afirmam que vão gastar até o limite de R\$ 300,00. E, somente 18,5% afirmam que vão desembolsar mais de R\$ 301,00.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Por fim, ao questionar os pesquisados sobre qual a expectativa deles em relação ao futuro da economia, pode-se verificar que 65,7% se encontram preocupados com a situação econômica, pois não enxergam melhoras no curto prazo. Há uma parcela de otimistas, 19,6% que afirmam estar confortáveis em relação ao futuro da economia, pois acreditam que a situação tende a melhorar e, somente 14,7% dos respondentes alegaram não saber opinar.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Convém ressaltar que esta pesquisa se limitou quanto ao tamanho da amostra e ao período da coleta de dados. Novas pesquisas com amostra diferente, em local e datas diferentes podem e devem ser feitas de modo a traduzir com maior rigor a expectativa do divinopolitano em relação ao futuro da economia e aos gastos de fim de ano.